



Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho



RELATÓRIO DE GESTÃO

NOVEMBRO/2019

DIREÇÃO EXECUTIVA

Elaine Machado López

DIREÇÃO TÉCNICA

Anna Esther Araújo e Silva

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Armando Pereira Rocha Junior

NÚCLEO DE APOIO A GESTÃO

Angela Martins Carvalho

Aymée Gabrielle de Menezes Campos

Gabrielle Diogo Melo

Maria Angélica Duarte

Rodrigo Alves Torres Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
INTRODUÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	3
OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA ATUAL.....	3
RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.	4
CONTEXTO DO MÊS DE NOVEMBRO.....	4
INDICADORES DE PRODUÇÃO	5
ATENDIMENTO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	6
ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	6
Quadro 1. Serviço de Emergência	7
Quadro 2. Serviço de Ambulatório.....	8
Quadro 3. Centro Cirúrgico	9
Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	10
Quadro 5. Gestão	12

APRESENTAÇÃO

Este relatório destina-se a apresentação das principais ações na execução do Contrato de Gestão 001/2018, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Social e Ação Social – IDEIAS – e a Fundação Municipal de Saúde de Niterói. Nele, estão compreendidas as realizações institucionais contratualizadas para o período de novembro de 2019.

Abaixo serão apresentados os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na Avaliação de Desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"**.

Este documento expõe ainda, os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item pactuado no já mencionado contrato de gestão.



INTRODUÇÃO

Reconhecido como Hospital de destacada importância no Plano Diretor Hospitalar Municipal, o Hospital Getúlio Vargas Filho, fundado em 1953 e localizado no bairro do Fonseca, zona norte de Niterói, é atualmente o hospital de referência em atendimento pediátrico de emergência e internações clínico-pediátricas dos municípios da Região Metropolitana II, configurando-se como uma unidade central na assistência hospitalar e ambulatorial especializada à infância.

O Hospital Getulinho tem se consolidado como unidade estratégica na assistência pediátrica regional desde a inauguração da nova emergência em junho de 2016 e posterior incremento de complexidade a partir da incorporação da Unidade de Terapia Intensiva - CTI e do Centro Cirúrgico - CC em abril de 2017. Os serviços do CTI e do CC dão suporte aos pacientes que necessitam de cuidados críticos e continuados oriundos da emergência da própria unidade ou referenciados por meio da Central de Regulação.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO
Localização: Rua Teixeira de Freitas, s/n – Fonseca - Tel: (21) 2627-1525
Município: Niterói
UF: Rio de Janeiro
Categoria do Hospital: Pediátrico com Emergência Clínica, Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Ambulatório de Especialidade
Região Metropolitana II: Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim
CNES: 012599
CNPJ: 32556060002800
Esfera Administrativa: Gerido pelo Instituto IDEIAS – Organização Social sem fins lucrativos, desde 01 de agosto de 2013. 1º Contrato de Gestão nº 01/2013; Contrato de Gestão vigente nº 01/2018

OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA ATUAL

SERVIÇO	CARACTERÍSTICAS
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Estruturado para atender a partir do dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco, possui 10 box de observação 02 box de Estabilização.
AMBULATÓRIO	Estruturado para atendimentos médicos e multiprofissionais nas seguintes áreas: Alergologia, Anemia Falciforme, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Seguimento ambulatorial para pacientes internados.
UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	35 leitos (02 isolamentos)*
UTI PEDIÁTRICA	10 leitos, sendo 01 de isolamento.
UNIDADE DE CIRURGIA PEDIÁTRICA	02 Salas Cirúrgicas ativas, 04 Leitos de SRPA 06 Leitos de Internação Cirúrgica
*Em 2018, ficou determinado que os 10 leitos da Sala Amarela seriam integrados à Clínica Pediátrica, passando a ser contabilizados como leitos de Enfermaria.	



RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.

CONTEXTO DO MÊS DE NOVEMBRO

Foram destaques desse mês a intensificação dos procedimentos relacionados a abordagem dos casos de suspeita de sarampo de forma complementar ao Protocolo instituído pela FMS. O hospital notificou quatro casos suspeitos, dos quais, dois confirmaram o diagnóstico.

Em novembro o Programa Estadual de Transplante – PET finalizou a capacitação dos profissionais do Getulinho trabalhando as questões que envolvem o Acolhimento Familiar e Comunicação de Más Notícias.

Ainda neste mês, o Getulinho e a Escola de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, gerou um encontro para apresentação e discussão de temas vivenciados pelos alunos no decorrer dos meses que estagiaram. As abordagens foram sobre:

- Miíase x Berne, o que devemos saber.
- Evolução da Enfermagem.
- Segurança do paciente.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO	RESULTADO	
	Previsto	Realizado
Atendimento de Emergência	6.000	6.335
Consultas Especializadas OFERTADAS	-	2.082
Consultas Especializadas AGENDADAS	-	1.858
Consultas Especializadas REALIZADAS	1.500	1.425
Alergia	-	75
Anemia Falciforme	-	22
Cardiologia	-	59
Cirurgia Geral	-	160
Cirurgia Plástica	-	82
Dermatologia	-	109
Endocrinologia	-	86
Follow-Up	-	80
Hematologia	-	55
Nefrologia	-	100
Neurologia	-	117
Nutrição	-	20
Odontologia	-	142
Ortopedia	-	97
Otorrinolaringologia	-	109
Pneumologia	-	112
Cirurgias realizadas	90-120	82
Cirurgias suspensas	-	19
Internações Clínica Pediátrica	130	235
Exames de Apoio Diagnóstico e Terapêuticos		
Análises Clínicas	-	2.238
Imagem	-	8.354
Métodos Gráficos	-	40

Fonte: Censo Hospitalar, Sistema INTUS, Relatório JVA Serviços Médicos e Diagnósticos e Coordenação do Ambulatório.

ATENDIMENTO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

CATEGORIA	Realizado NOVEMBRO
Fisioterapia	927
Fonoaudiologia	-
Psicologia	266
Enfermagem	761
Serviço Social	413
TOTAL	2.367
Fonte: SAME e Faturamento HGVF e Coordenação do Ambulatório	

ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Setor de Atendimento	Niterói	%	São Gonçalo	%	Outros	%	Total
EMERGÊNCIA	4.005	63%	1.958	31%	372	6%	6.335
AMBULATÓRIO	1.340	94%	53	4%	32	2%	1.425
INTERNAÇÃO	118	50%	87	37%	30	13%	235
Fonte: SAME							

INDICADORES DE DESEMPENHO QUALITATIVO

Quadro 1. Serviço de Emergência

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como vermelho)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	0	0
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como amarelo)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 30 minutos	12
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como verde)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 60 minutos	42
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como azul)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 120 minutos	114
Limitações do Indicador	<p>Pode não ser sensível a situações onde o usuário necessite ser atendido antes do registro ser feito .</p> <p>A distribuição dos tempos de espera é assimétrica, ao longo do dia, ou seja, uma pequena percentagem de atendimentos pode apresentar tempos de espera mais alongados. Há também variações sazonais podendo ocorrer significativas diferenças do número de atendimento ao longo do ano, impactando do tempo de espera. Assim solicita-se associar esse indicador da <i>média</i> ao indicador da <i>mediana</i>.</p>		
Objetivo e Uso	<p>O Indicador do tempo de espera analisa o desempenho do serviço de Urgência e Emergência e o monitoramento da qualidade da assistência, subsidiando a tomada de decisão para ações pela efetividade do cuidado.</p>		
Análise e Resultados	<p>No que diz respeito aos indicadores de tempo de espera para o atendimento médico é possível observar que o HGVF alcançou a meta pactuada no mês em análise.</p>		

Quadro 2. Serviço de Ambulatório

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Proporção de consultas de primeira vez	Percentual de consultas ofertadas de primeira vez em relação ao total de consultas. Expressa a capacidade de absorção de novos pacientes	30%	41%
Limitações do Indicador	As vagas e a distribuição das consultas ambulatoriais entre as unidades da rede de Niterói são reguladas pela CREG. A unidade não possui governabilidade sobre o agendamento das consultas de primeira vez que ficam a encargo, então, da Central de Regulação.		
Objetivo e Uso	Avaliar acesso a consultas de especialistas.		
Análise e Resultados	<p>Quando consideramos o total de consultas ofertadas para novos usuários em relação ao total da oferta alcançamos, no mês em análise, o índice de 41%. No entanto, ociosidade vem se apresentando bastante alta mensalmente, chegando aos 37% neste mês, ou seja, a unidade disponibiliza recursos para a rede, no entanto não há pleno uso dos mesmos.</p> <p>Vale também destacar que o absenteísmo nas consultas de primeira vez também vem se mantendo alto ao longo dos meses, e no período em análise, alcançou 39%. Cabe observar que o comportamento da ociosidade apresenta-se de forma muito distinta em relação a cada especialidade oferecida, e que ainda que esteja fora da nossa governabilidade, esforços e articulação com a rede são despendidos a fim de melhorar este cenário e ampliar o acesso ao cuidado.</p>		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Índice de Faltosos	Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento.	<30%	33%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a produtividade do ambulatório		
Análise e Resultados	<p>Reitera-se que o alcance da mesma, da forma como descrita não guarda relação com a atuação, nem tampouco está na governabilidade do hospital.</p> <p>Vale salientar que o hospital não permanece apático frente a essa situação e vem empreendendo esforços para diminuição deste índice de absenteísmo mês a mês.</p> <p>Por este motivo, solicita-se considerar a meta como cumprida para efeito do indicador.</p>		

Quadro 3. Centro Cirúrgico

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Número de cirurgias realizadas	Número de cirurgias realizadas no mês	Mínimo 90/mês	82
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a produção cirúrgica da unidade		
Análise e Resultados	<p>No período em análise foram agendados 101 procedimentos cirúrgicos, dos quais 82 foram realizados e 19 suspensos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 12 por absenteísmo do usuário; ✓ 7 por ausência de condições clínicas da criança; <p>Cabe ressaltar que no mês em questão, não houve programação cirúrgica nos dias 15 e 22 – feriados da Proclamação da República e do aniversário da cidade de Niterói, respectivamente – e que esforços da equipe responsável vem sendo desempenhados na intenção de confirmar com antecedência a data das cirurgias. Condições financeiras e de organização pessoal das famílias no âmbito profissional tem sido apontadas como motivos para ausência.</p>		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Conformidade com os padrões de cirurgia segura	Monitorar a implantação de protocolos de segurança nas intervenções cirúrgicas.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Monitorar a implantação de protocolos de segurança na intervenção cirúrgica.		
Análise e Resultados	O checklist de cirurgia segura está sendo aplicado em 100% os procedimentos cirúrgicos realizados na unidade.		

Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Ocupação da UTI	Corresponde ao % de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	>ou = 85%	57%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar na gestão dos leitos de UTI, utilizando-o de forma racional e apropriada, permitindo a disponibilidade de leitos complexos para pacientes necessitados de cuidado intensivo.		
Análise e Resultados	Leitos de UTI são recursos extremamente nobres e devem obedecer a critérios técnicos para utilização. O HGVF vem atendendo sua demanda interna e ainda cedendo leitos a rede sempre que possível, mas cabe ressaltar que a utilização dos leitos e, portanto, sua taxa de ocupação obedeceu a protocolos técnicos, ao perfil e aos recursos dispostos na unidade, não cabendo ao hospital esforços para ocupação de leitos sem a devida necessidade.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Tempo Médio de Permanência UTI	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	< ou = 9,9 dias	8,10
Limitações do Indicador	Este indicador possui relação direta com a complexidade dos casos atendidos na unidade.		
Objetivo e Uso	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na UTI. Avaliar a gestão eficiente do leito operacional de UTI (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos. 		
Análise e Resultados	O tempo médio de permanência se manteve dentro da meta estabelecida, o que reflete o esforço da equipe da UTI em realizar discussão de todos os casos diariamente a fim de fazer os ajustes necessários a melhora do paciente e assim, otimizando a rotatividade dos leitos.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Densidade de IPCLS associada ao uso de CVC na UTI Pediátrica	Corresponde a densidade de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial associada à utilização de cateter venoso central.	<10/1000	8,47
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Corresponde a uma forma de identificar boas práticas no manejo do paciente.		
Análise e Resultados	Para o período analisado, a unidade alcançou a meta contratual estabelecida, dado este que reflete o pleno seguimento das normas e procedimentos, garantindo assim a qualidade da assistência prestada.		

Quadro 5. Gestão

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Ocupação da Unidade	Corresponde ao percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	>ou= 85%	95%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar e avaliar a utilização dos leitos		
Análise e Resultados	A ocupação do hospital manteve-se dentro da expectativa contratual – embora acima da meta, justificando mais uma vez a medida acertada de ampliação dos leitos de internação e afirmando o esforço da equipe em acompanhar cada caso de maneira bem próxima minimizando o impacto de uma internação desnecessariamente prolongada. Percebe-se tendência de maior ocupação quando comparado ao mesmo período de anos anteriores.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Tempo Médio de Permanência na Unidade	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	<ou= 5,7 dias	4,73
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na unidade hospitalar. • Avaliar a gestão eficiente do leito operacional (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos. 		
Análise e Resultados	No mês em análise a unidade manteve-se dentro da meta estabelecida no contrato, reflexo este da diminuição da gravidade dos casos que demandaram internação, mas também da efetividade da gestão da clínica, dispositivo este que propõe a discussão dos casos de forma próxima e particular entre equipe médica e multiprofissional.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Infecção Hospitalar	Mostra a ocorrência de Infecções oriundas de o ambiente hospitalar.	<ou= 3%	1,46%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o acometimento de Infecções relacionadas ao ambiente hospitalar, nos pacientes internados. • Avaliar a efetividade das ações adotadas na unidade para controle de infecções hospitalares. 		
Análise e Resultados	Para o período em análise, a unidade cumpriu a meta estabelecida, reflexo do esforço contínuo e vigilância das equipes sob orientação da CCIH.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Índice de Satisfação do Usuário	Medir o nível de satisfação do usuário por meio de questionários padronizados.	>90%	82%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Conhecer a satisfação dos usuários que procuram o hospital		
Análise e Resultados	<p>No período a unidade ficou um pouco abaixo da meta contratualizada, cabendo salientar que o serviço de emergência, com suas particularidades e tensões diárias, é a grande responsável por puxar o indicador, principalmente no que diz respeito ao tempo de espera para atendimento. Ao analisar de forma estratificada por local de aplicação das pesquisas de satisfação do usuário, os indicadores apresentam-se de forma isolada, da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 94% de satisfação com o atendimento ambulatorial ✓ 89% de satisfação com a internação ✓ 62% de satisfação com o atendimento de Emergência 		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de resposta (FEEDBACK)	Avaliar a eficiência do setor de ouvidoria por meio do retorno dado aos usuários.	>80%	98%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	Avaliar a efetividade do Serviço de Ouvidoria, no que diz respeito à devolutiva dada aos usuários, em relação a queixa encaminhada.		
Análise e Resultados	O alcance da meta deste indicador reflete o compromisso da gestão com a opinião do usuário e sua implicação com a melhoria dos processos internos.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Mortalidade Hospitalar Total	Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo.	< ou = 3%	0,4%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a qualidade da assistência à saúde, visando o planejamento de ações que contribuam para melhora da qualidade do cuidado.		
Análise e Resultados	A unidade vem mantendo taxas de mortalidade dentro dos limites que a literatura medica admite para unidades de perfil semelhante, e, dentro da meta estabelecida pelo contrato.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Mortalidade Institucional (> 24h)	Proporção de óbitos de pacientes admitidos há mais de 24h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo (incluir todos os pacientes admitidos na unidade, não somente os internados).	<2%	0,4%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Medir a qualidade da assistência, considerando que 24 horas é o tempo mínimo necessário para definir o diagnóstico inicial e planejar o plano terapêutico.		
Análise e Resultados	A unidade vem mantendo taxas de mortalidade dentro dos limites que a literatura medica admite para unidades de perfil semelhante, e, dentro da meta estabelecida pelo contrato.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Taxa de Revisão de Óbitos	Mede a capacidade de adoção sistemática de mecanismos de avaliação e controle da qualidade assistencial.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a ocorrência dos óbitos da unidade		
Análise e Resultados	Comissão de Revisão de Óbitos mensalmente faz a análise de 100% os óbitos que ocorreram na unidade no período e discute o processo de trabalho e as possíveis melhorias que podem ser incorporadas ao mesmo.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Percentual de Profissionais Treinados no Bimestre	Educação Permanente	50% no bimestre	69%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o investimento na qualificação do quadro profissional. Analisar o desenvolvimento de mecanismos de educação para práticas cidadãs. 		
Análise e Resultados	<p>Análise faz referência ao bimestre OUT/NOV Outubro: 144% Novembro: 69%</p> <p>Total no mês: 106,5%</p> <p>Mesmo sem previsão contratual de recursos financeiros voltados para a área de educação permanente, a unidade tem mantido dentro de suas possibilidades seu quadro profissional atualizado tanto no que diz respeito à prática profissional quanto para os processos de trabalho das diferentes categorias que agrega.</p>		

Indicador	Significado	Meta	Realizado NOVEMBRO
Reuniões periódicas do Conselho Gestor	Avaliar periodicidade das reuniões do conselho gestor formado por trabalhadores, gestores e usuários.	1 por bimestre	1
Limitações do Indicador	Não avalia o conteúdo discutido e nem a efetiva participação dos participantes do Conselho Gestor.		
Objetivo e Uso	Avaliar a participação e controle social, promovendo o acompanhamento do processo de gestão e das ações de saúde desenvolvidas na unidade.		
Análise e Resultados	<p>Análise faz referência ao bimestre OUT/NOV. No período em análise, foram realizadas duas reuniões do Conselho Gestor – uma em outubro (16) e uma em novembro (27). Isto demonstra o esforço da unidade em manter, mensalmente, encontros para discussão com o conselho gestor.</p> <p>Próxima reunião do Conselho Gestor está agendada para o dia 18/12/2019, às 14h.</p>		